

AUTORA:
PATRÍCIA DANIELA PARANHOS BATISTA
SOARES

ORIENTADORA:
MARILZA VIEIRA CUNHA RUDGE

CO-ORIENTADORA:

IZILDINHA MAESTÁ

OLÍVIA LÚCIA NUNES COSTA

Distribuição geográfica e características demográficas da doença trofoblástica gestacional em centro de referência terciária do estado da Bahia

Geographical distribution and demographic characteristics of gestational trophoblastic disease in a tertiary referral center located in the state of Bahia

Resumo de tese

Palavras-chaves:

Doença trofoblástica gestacional.
Distribuição geográfica.
Características demográficas.

Keywords:

Gestational trophoblastic disease.
Geographical distribution.
Demographic characteristics

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia da Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP, Área de Concentração: Obstetrícia, para obtenção do título de Mestre, em 12 de fevereiro de 2009.

OBJETIVO: Traçar um padrão de distribuição geográfica da doença trofoblástica gestacional (DTG) em centro de referência do estado da Bahia, e determinar as características demográficas na apresentação da doença. **MÉTODOS:** Estudo descritivo com dados obtidos de prontuários de 140 pacientes encaminhadas ao Centro de Doença Trofoblástica Gestacional da Maternidade Climério de Oliveira, no estado da Bahia, de 2002 a 2007. Foi feita uma distribuição geográfica das pacientes com DTG, nas macrorregiões de saúde e foram avaliadas variáveis demográficas, fonte de referência e tipo de gestação antecedente. Para análise estatística foi usado teste qui-quadrado ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** A principal procedência das pacientes (77,9%) foi da macrorregião de saúde Leste, à qual pertence Salvador. Dentre os casos de DTG, maior proporção de pacientes com NTG foi proveniente de municípios do interior do estado da Bahia (34% versus 18%; $p = 0,04$). A incidência da DTG no centro de referência foi de 8,5/1000 partos. A faixa etária foi predominante de 20 a 34 anos (65%). Uma pequena proporção de pacientes estava trabalhando (42,9%). Nível educacional foi baixo: 67,9% das pacientes cursaram apenas o ensino fundamental. Hospitais secundários foram a principal fonte de referência de pacientes (84,3%). A maioria das pacientes teve gestação de termo prévia à DTG (42,1%). **CONCLUSÃO:** Neste estudo, a DTG predominou na melhor faixa etária para fecundidade e em pacientes com aspectos sócio-demográficos desfavoráveis. A tendência de referência dessas pacientes foi principalmente da macrorregião de saúde Leste. Pacientes com forma mais grave de DTG, neoplasia trofoblástica, foram predominantemente provenientes do interior do Estado.